

Demonstrações Contábeis

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

31 de dezembro de 2024 e 2023

com Relatório do Auditor Independente

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

São Paulo/SP, 12 de março de 2025.

Aos Conselheiros e Administradores do

Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro

A/C Sr. Luiz Gustavo Coppola

Rua da Constituição, nº 67 - Centro

Rio de Janeiro/RJ

Cep.: 20.060-010

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados Senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 do **Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Clicksign cacc4bd5-58c7-4c21-bf93-1862208ea784

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11

Sede Grupo Audisa**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais**Pernambuco**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica**Santa Catarina**

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f @grupoaudisa

g @grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

g GRUPOAUDISA.COM.BR

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO E RIO DE JANEIRO

CNPJ: 33.661.745/0001-50

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”**Opinião sobre as Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Sede Grupo Audisa**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais**Pernambuco**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica**Santa Catarina**

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f @grupoaudisa

t @grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

g GRUPOAUDISA.COM.BR

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 12 de março de 2025.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S” “RJ” 024298/O-3

Ana Paula de Freitas da Paixão de Oliveira
Contador
CRC/RJ 079.557/O-9

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP “S” “RJ” 187.003/ O- 0
CNAI/SP – 1620

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

CIEE - Minuta Relatório de Opinião 2024.pdf

Documento número #cacc4bd5-58c7-4c21-bf93-1862208ea784

Hash do documento original (SHA256): 871711966738ca2953f38a4cd028c315ddd39a3efed20aed1c6c7deef5f2abe3

Assinaturas



Alexandre Chiaratti do Nascimento

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 13 mar 2025 às 14:00:23



ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA

CPF: 051.939.487-90

Assinou em 12 mar 2025 às 13:54:30

Log

- 12 mar 2025, 13:51:24 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número cacc4bd5-58c7-4c21-bf93-1862208ea784. Data limite para assinatura do documento: 11 de abril de 2025 (13:51). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 12 mar 2025, 13:54:11 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: ana.paixao@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA.
- 12 mar 2025, 13:54:11 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 12 mar 2025, 13:54:30 ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ana.paixao@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 051.939.487-90. IP: 191.243.124.157. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -22.922955 e longitude -42.47653035056103. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1147.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

-
- 13 mar 2025, 14:00:23 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 189.120.76.216. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.60668169216664 e longitude -46.65809701309173. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1149.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 13 mar 2025, 14:00:24 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número cacc4bd5-58c7-4c21-bf93-1862208ea784.
-



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº cacc4bd5-58c7-4c21-bf93-1862208ea784, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023		Notas	2024	2023
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	14.513	12.020	Bolsas-auxílio a repassar	12	34	48
Recebíveis de Clientes	6	4.565	7.718	Obrigações Trabalhistas	13	3.265	2.754
Estoque	7	81	88	Obrigações Tributárias		83	55
Outros Ativos Circulantes	8	8.190	3.181	Outras contas a pagar	14	1.782	1.078
Despesas Antecipadas		2.049	1.412	Financiamento Imobiliário	15	800	800
Outras Contas a Receber Projetos	9	1.446	-	Provisões Sociais	16	3.560	3.344
				Projetos a Realizar	10	1.618	-
		<u>30.844</u>	<u>24.419</u>			<u>11.142</u>	<u>8.079</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo							
Depósitos Judiciais	17	35	-	Contingências Trabalhistas	17	86	18
Cauções		595	590	Financiamento Imobiliário	15	2.333	3.133
		<u>630</u>	<u>590</u>	Bens de comodato		1.614	-
						<u>4.033</u>	<u>3.151</u>
Imobilizado				Patrimônio Líquido			
Custo	11	38.304	38.201	Patrimônio Social	18	46.424	44.769
(-) Depreciação Acumulada	11	(5.711)	(5.629)	Superávit do Período	18	4.125	1.655
Intangível							
Custo		640	640				
(-) Amortização Acumulada		(597)	(567)				
Bens de comodato		1.614					
		<u>34.250</u>	<u>32.645</u>			<u>50.549</u>	<u>46.424</u>
Total do Ativo		<u><u>65.724</u></u>	<u><u>57.654</u></u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>65.724</u></u>	<u><u>57.654</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO

Demonstração do Resultado do Período

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Receitas operacionais			
Contribuição Institucional Atividade Estágio	19	23.065	21.480
Contribuição Institucional Atividade Aprendiz	19	42.343	35.147
Outras Receitas	19	470	1.529
Trabalho Voluntário	22	2.571	2.729
Isenções Tributárias Usufruidas	26	12.317	11.437
Receitas com Projetos	24	740	-
		<u>81.506</u>	<u>72.322</u>
Custos e Despesas operacionais			
Assistência Social			
Atendimento			
Programa Aprendiz	20	(25.150)	(26.078)
Assessoramento e defesa e garantia de direitos			
Programa de estágio	20	(20.289)	(16.977)
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos			
Outros Programas	20	(579)	(624)
		<u>(46.018)</u>	<u>(43.679)</u>
Receitas Operacionais Líquidas		<u>35.488</u>	<u>28.643</u>
Despesas Administrativas			
Gerais e Administrativas	21	(15.073)	(12.643)
Depreciação e Amortização	21	(148)	(227)
Trabalho Voluntário	22	(2.571)	(2.729)
Cooperação Técnica	23	(1.482)	(1.278)
Despesas com Projetos	25	(740)	
Isenções Tributárias Usufruidas	26	(12.317)	(11.437)
		<u>(32.331)</u>	<u>(28.314)</u>
Resultado antes das Receitas Financeiras Líquidas		<u>3.157</u>	<u>329</u>
Receitas Financeiras		1.209	1.563
Despesas Financeiras		(241)	(237)
		<u>968</u>	<u>1.326</u>
Superávit do Período		<u>4.125</u>	<u>1.655</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2022	46.789	26	46.815
Déficit do Período (Reapresentado)		(444)	(444)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.576)		(1.576)
Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	45.213	(444)	44.769
Incorporação ao Patrimônio Social	(444)	444	-
Superávit do Período		1.655	1.655
Em 31 de dezembro de 2023	44.769	1.655	46.424
Incorporação ao Patrimônio Social	1.655	(1.655)	-
Superávit do Período		4.125	4.125
Em 31 de dezembro de 2024	46.424	4.125	50.549

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO
Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Período	4.125	1.655
Ajustes para reconciliação do saldo:		
Depreciação/Amortização do Período	112	230
Provisões Sociais	216	329
Provisão para Contingências	68	8
Resultado do Período ajustado	4.521	2.222
Redução (aumento) nos ativos		
Recebíveis de Clientes	3.153	(4.015)
Estoques	7	80
Outros Ativos Circulantes	(5.009)	2.719
Despesas Antecipadas	(637)	1.584
Outras Contas a Receber Projetos	(1.446)	-
Realizável a Longo Prazo	(40)	508
	(3.972)	876
Aumento (redução) nos passivos		
Bolsas-auxílio a repassar	(14)	37
Obrigações Trabalhistas	511	207
Obrigações Tributárias	28	(14)
Projetos a Realizar	1.618	-
Outras Contas a Pagar	704	(1.489)
	2.847	(1.259)
Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades operacionais	3.396	1.839
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de bens do Ativo Intangível	-	(5)
Adições de bens do Ativo Imobilizado	(139)	(53)
Baixa de bens do Ativo Imobilizado	36	-
Caixa líquido consumido/gerado pelas atividades de investimento	(103)	(58)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamento imobiliário	(800)	(800)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(800)	(800)
Aumento/Redução líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	2.493	981
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período	12.020	11.039
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.513	12.020
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	2.493	981

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Alexandro Francisco da Silva
 Contador
 CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
 Superintendente Executivo
 CPF 076.443.238-99

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Centro de Integração Empresa Escola do E Rio de Janeiro, denominado “Entidade” ou “CIEE-Rio”, inscrito no CNPJ nº 33.661.745/0001-50, registrado como pessoa jurídica sob o nº 13.359 - Livro A, nº 6 e protocolo 35.168 nº 4, em 22 de fevereiro de 1965 é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos e fins não econômicos, de assistência social, sediada no Rio de Janeiro à Rua da Constituição, nº 67, Centro, reconhecida de utilidade pública em âmbito Estadual, pela Lei nº 1.361 de 22 de julho de 1967 e âmbito Municipal pela Lei nº 5.265 de 3 de maio de 2011, de fins filantrópicos, beneficente de assistência social, criado por prazo indeterminado, desenvolvendo ações para adolescentes, jovens e famílias seguindo o regime de atendimento de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sociofamiliar, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, nada tendo recebido a título de doação ou subvenção de qualquer órgão público Federal, Estadual ou Municipal.

O CIEE-Rio é detentor do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, requisitado por meio do processo nº 235874.0017772/2020 e deferido pela Portaria SNAS/MC nº 164, de 28 de dezembro de 2020, publicada no D.O.U em 29/12/2020, que confere **imunidade tributária para todos os fins legais e certifica o CIEE-Rio como Entidade Beneficente de Assistência Social**.

Em decorrência da promulgação da Lei Complementar nº 187, de 18 de dezembro de 2021, a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, por meio da Secretaria Nacional de Assistência Social publicou no D.O.U de 25/05/2021 a Portaria SNAS nº 49, de 9 de maio de 2022, a prorrogação do fim do prazo de validade da certificação até 31/12/2024 (ano seguinte ao prazo original) de acordo com o §1º do artigo 40 da Lei Complementar nº 187/2021. Presentemente o CIEE-Rio requereu a renovação, tempestivamente, do CEBAS que se encontra em trâmite sob protocolo nº 308796.1108278/2024.

A Entidade tem objetivos filantrópicos e assistenciais de ordem social, como o de contribuir com a Proteção Social por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mercado de trabalho, nos termos do inciso III do Art. 203 da Constituição Federal, dos quais se destacam: (a) a promoção da integração de jovens ao mundo do trabalho, uma vez que o trabalho possibilita ao jovem o pertencimento social; (b) complementar ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, assim como no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; (c) complementar a rede socioassistencial dos municípios, sendo referência para os CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, na atuação de políticas sociais voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho de adolescentes e jovens; (d) atuar como agente de mediação na garantia do direito ao acesso à renda e autonomia financeira de jovens em vulnerabilidade e risco social, residentes no Estado do Rio de Janeiro, com recebimento de bolsa-auxílio, salário e benefícios, conforme legislação específica do programa ao qual está inserido; (e) proporcionar às pessoas deficientes a garantia de acesso à renda e ao mundo do trabalho, como estagiários, aprendizes ou efetivos, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos, na medida de suas potencialidades;

(f) contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional, através de condicionalidades e monitoramento; (g) atuar de forma efetiva nos espaços de Controle Social (Conselhos de Direitos, Conselhos Municipais e Estaduais), representando a sociedade civil nas deliberações, formulação e implementação de políticas sociais, voltadas para adolescentes e jovens do Estado do Rio de Janeiro; (h) atuar associado ao sistema de garantias de direito, assim como no desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, através do fortalecimento da socialização da informação, com ações de caráter preventivo e proativo para o enfrentamento da vulnerabilidade da população em idade produtiva. (i) atuação como Agente de Integração, administrando programas de estágios de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos; (j) prestar serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área da assistência social; (k) a defesa e difusão da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; (l) a prestação da assistência social e educacional a pessoas carentes, inclusive mediante cursos gratuitos de alfabetização e educação; (m) o desenvolvimento da cultura; (n) a defesa da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; (o) e na execução de Projetos de Educação à distância.

O “Programa de Estágio de Estudantes” operacionalizado pelo CIEE, na sua administração, é regido pela Legislação de Estágio em vigor (Lei nº 11.788, de 26 de setembro de 2008), enquanto o “Programa Aprendiz” está fundamentado pela Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000 e regulamentado pelo Decreto nº 9.579, 22 de novembro de 2018, comumente conhecida como Lei da Aprendizagem.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-Rio enquadra suas atividades no disposto no artigo 203 da Constituição Federal da República do Brasil, de 1988, artigo 2º, inciso III; na Lei nº 8.247 de 7 de dezembro de 1993 - LOAS; na Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, que regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente, os parâmetros das diversas legislações de Proteção, Defesa e Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes no Brasil, seguindo a doutrina da Proteção Integral; na Resolução nº33 de 28 de novembro de 2011, que define a promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no âmbito da Assistência Social; na Lei nº 12.435 de 6 julho de 2011 em seu Art. 3º que dispõe sobre as entidades e organizações de Assistência Social, caracterizando-a como de assistência social, estando em conformidade com o disposto na Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e, ainda, a Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013.

O atendimento prestado pelo CIEE-Rio é universal, totalmente gratuito, e propicia a promoção da integração ao mundo do trabalho e amparo ao adolescente por meio dos programas descritos na Nota Explicativa nº 27.

a. Fonte de recursos

Os recursos para manutenção das atividades são obtidos através de contribuições feitas pelas empresas e órgãos públicos, por meio de convênios operacionais firmados junto ao CIEE-Rio.

O número de empresas com estagiários ativos em 31 de dezembro de 2024, era de 3.234 (1.731 em 2023), no Programa de Aprendiz o número de empresas com aprendizes ativos em 31 de dezembro de 2024 era 5.451 (2.179 em 2023).

b. Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante ao CIEE-Rio a imunidade de impostos sobre patrimônio, renda e serviços prestados, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 22 e 26.

2 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC nº 1.330/2011 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente serão transmitidas via SPED obedecendo a legislação vigente.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

3 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

a. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2024, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis 2024 foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Entidade atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas Notas Explicativas nº 9 e 15.

e. Data de aprovação das demonstrações contábeis

A autorização de emissão dessas demonstrações contábeis pela Administração do CIEE-Rio, ocorreu em 31 de março de 2025.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado de recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem saldos de caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As demonstrações contábeis refletem as seguintes provisões:

Provisões Sociais

Férias e encargos incidentes foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

Décimo terceiro salário e encargos incidentes foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

Provisão para Contingências

Provisão constituída com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade em montante considerado suficiente para cobrir as perdas financeiras estimadas com as ações judiciais em curso.

e. Apuração do Resultado

O Resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de contribuições institucionais são determinadas em contrato e reconhecidas mensalmente, quando incorridas a partir do início dos programas de estágio e aprendizagem, nas organizações conveniadas.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

g. Contribuição institucional a receber

Refere-se às contribuições destinadas ao CIEE-Rio pelas organizações convenientes para os programas de estágio e aprendizagem.

O cálculo para redução ao valor recuperável foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Realização de mapeamento dos valores em aberto no final de cada exercício, segregados por segmento (empresas privadas e órgãos públicos) aos quais serão a base para o reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

h. Passivo circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Bolsa-auxílio a repassar

Refere-se aos valores a receber junto às empresas Convenientes para repasse posterior aos estagiários atendidos pelo CIEE-RIO.

j. Gerenciamento do risco financeiro

A política da Administração é manter uma efetiva base de recursos para o desenvolvimento futuro da entidade. A administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas.

As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de

liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na Nota Explicativa nº 30.

k. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio social da Entidade, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, os quais são empregados integralmente nos objetivos sociais da entidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Fundo fixo de caixa	30	30
Bancos conta movimento	1.393	208
Fundo aplicação financeira – FIC FI referenciado DI	5.130	2.895
Certificado de depósito bancário – CDB (i)	7.960	8.887
	<u>14.513</u>	<u>12.020</u>

(i) As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remuneradas a taxas que variam entre 85 % e 100 % do CDI, podendo ser resgatadas antecipadamente, sem prejuízo dos rendimentos.

6 Recebíveis de Clientes

	2024	2023
Sede, unidades metropolitanas e unidades regionais	5.661	8.736
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(1.096)	(1.018)
	<u>4.565</u>	<u>7.718</u>

(i) Realização de mapeamento dos valores em aberto no final de cada exercício, segregados por segmento (empresas privadas e órgãos públicos) aos quais serão a base para o reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

7 Estoque

	2024	2023
Estoque	<u>81</u>	<u>88</u>

Correspondem basicamente aos itens estocados de materiais impressos e de escritório.

8 Outros Ativos Circulantes

O saldo de R\$ 8.190 refere-se basicamente aos valores a serem ressarcidos pelas empresas que possuem convênios com o CIEE-Rio, relativos ao programa Aprendiz nas modalidades Empregador e Capacitador, cujos valores são recebidos, em média, quarenta e cinco dias após gerada a cobrança, assim como os valores dos processos seletivos. Além dos valores relativos aos estoques de vales transporte e refeição.

9 Outras Contas a Receber Projetos

	2024	2023
Projeto Geração Família (a)	8	-
Projeto Jovem Alerta SMTE (b)	58	-
Projeto Geração Mais Itaguaí (c)	411	-
Projeto Acessuas (d)	503	-
Projeto Juventude Protagonista (e)	90	
Projeto Minha Oportunidade (h)	376	
	<u>1.446</u>	<u></u>

O saldo de R\$ 1.446 refere-se a subvenções a receber de entidades governamentais, previstas para serem realizadas durante o exercício de 2025, conforme os termos e vigências dos respectivos projetos e instrumentos.

As subvenções estão associadas aos seguintes projetos:

(a) Projeto Geração Família Petrópolis – Processo Administrativo nº 55517/2023, com vigência de 01/2024 a 12/2024.

(b) Projeto Jovem Alerta SMTE – Processo nº TRAPRO-2024/00339, com vigência de 07/2024 a 01/2025.

(c) Projeto Geração Mais Itaguaí – Termo SMAS 012/2024, com vigência de 07/2024 a 07/2025.

(d) Projeto Acessuas – Instrumento nº 106/2024, Livro SMAS nº 64, com vigência de 12/2024 a 02/06/2025.

(e) Projeto Juventude Protagonista – Processo nº 9900049812/2023, com vigência de 12/2024 a 12/2025.

(f) Projeto Minha Oportunidade – Termo nº 001/2024, com vigência de 03/2024 a 03/2025.

Esses valores a receber serão apropriados de acordo com o cumprimento das condições e a execução dos respectivos projetos, conforme as datas de vigência estabelecidas.

10 Projetos a Realizar

	2024	2023
Projeto Geração Família (a)	26	-
Projeto Jovem Alerta SMTE (b)	117	-
Projeto Geração Mais Itaguaí (c)	537	-
Projeto Acessuas (d)	496	-
Projeto Juventude Protagonista (e)	90	-

Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-RIO
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023
Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

Projeto Conecta Três Rios (f)	55	-
Projeto Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo) (g)	8	-
Projeto Minha Oportunidade (h)	271	
Projeto Trabalhadora Somos (i)	18	-
	1.618	

11 Imobilizado

2024						
	Taxas anuais de depreciação	Valor Residual 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação do período	Valor Residual 31/12/2024
Imóvel (a)	4%	15.062	-	(36)	36	15.062
Móveis e utensílios	10%	514	129	-	(109)	534
Computadores e periféricos	20%	20	10	-	(9)	21
Acervos de livros		0	-	-	-	0
Instalações	10%	0	-	-	-	0
Obras em andamento (b)		16.976	-	-	-	16.976
		32.572	139	(36)	(82)	32.593

2023						
	Taxas anuais de depreciação	Valor Residual 31/12/2022 Reapresentado	Aquisições	Baixas	Depreciação do período	Valor Residual 31/12/2023
Imóvel (a)	4%	15.062	-	-	-	15.062
Móveis e utensílios	10%	609	29	-	(125)	514
Computadores e periféricos	20%	58	11	-	(49)	20
Acervos de livros		0	-	-	-	0
Instalações	10%	0	-	-	-	0
Obras em andamento (b)		16.964	13	-	-	16.976
		32.694	53	-	(174)	32.572

- (a) No exercício 2013, houve a compra de um imóvel, prédio de 11(once) pavimentos, situado à Rua de Santana nº165, em novembro/2013, pelo valor total acordado de R\$15.000, sendo dado um sinal de R\$3.000 e o saldo devedor de R\$ 12.000, sendo pago por meio de um financiamento imobiliário, conforme contrato nº155552867448, firmado entre CIEE-Rio e Caixa Econômica Federal pelo prazo total de 180 meses, em condições e juros de mercado.
- (b) A rubrica “Obras em andamento”, registra os valores de custos e despesas decorrentes de criação, elaboração dos projetos, realização dos custos da obra, incorporando como benfeitorias ao final de todo o processo, quando o mesmo, será reavaliado por empresa a ser contratada para ajustes de preço justo em valores de mercado.

A administração da Entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas, estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens.

12 Bolsas-auxílio a repassar

O saldo de R\$ 34 refere-se aos valores a serem creditados aos estudantes/estagiários cadastrados nos programas de estágio do CIEE-Rio. As bolsas-auxílio são recebidas por meio da modalidade de pagamento centralizado pelo CIEE-Rio para serem repassadas aos estudantes.

13 Obrigações trabalhistas

	2024	2023
Salários	2.376	1.993
IRRF a recolher	370	278
FGTS a recolher	264	228
INSS a recolher	255	215
PIS sobre folha	-	40
	<u>3.265</u>	<u>2.754</u>

14 Outras contas a pagar

	2024	2023
Fornecedores diversos	820	597
Aluguéis de imóveis	286	223
Contas a pagar – diversas	544	166
Outros	132	92
	<u>1.782</u>	<u>1.078</u>

15 Financiamento imobiliário

	2024	2023
Circulante	800	800
Financiamento imobiliário	1.120	1.208
Encargos	(320)	(408)
Não Circulante	2.333	3.133
Financiamento imobiliário	2.767	3.887
Encargos	(434)	(754)
	<u>3.133</u>	<u>3.933</u>

Este financiamento decorreu da aquisição do imóvel, situado à Rua de Santana nº 165, cuja compra ocorreu em 12 de novembro de 2013, e cujo valor financiado de R\$12.000 consta no contrato nº1555552867448, firmado entre CIEE-Rio e a Caixa Econômica Federal, pelo prazo total de 180 meses com taxa efetiva de 11,4999 % a.a., sendo que os valores contidos no circulante demonstram as prestações previstas para os próximos 12 meses, e o saldo a ser quitado superior a esse período está demonstrado no passivo não circulante.

16 Provisões Sociais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Férias e Encargos – Administrativo	2.571	2.319
Férias e Encargos – CIEE Empregador	989	1.025
	<u>3.560</u>	<u>3.344</u>

17 Provisão para contingências

A Entidade possui processos de contencioso trabalhista e cíveis. Com base em opiniões dos seus consultores jurídicos, julga que os processos de contencioso trabalhista possuem prováveis riscos de perdas financeiras e, ainda, reconhece que está suficientemente coberta quanto às eventuais perdas pelos depósitos judiciais vinculados conforme demonstramos a seguir:

Detalhamento dos processos por natureza e risco de perda em 2024:

	<u>Valor estimado</u>	<u>Valor Contingenciado</u>	<u>Valor Depósito Judicial</u>	<u>Quantidade Causas</u>
Prováveis - Trabalhistas	86	86	35	5

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações trabalhistas em curso.

A Entidade possui, em 2024, cinco processos de polo passivo classificados como possibilidade de perda possível. De acordo com a técnica contábil, NBC TG 25(R2), um passivo contingente é reconhecido quando há previsão provável de saída de recursos para liquidar a operação.

18 Patrimônio Líquido

Patrimônio Social

O Patrimônio Social incorpora os resultados apurados em cada exercício aprovado pela Assembleia Geral. **O Patrimônio Social no exercício de 2024 é de R\$ 46.424 (R\$ 44.769 em 2023).**

19 Contribuições institucionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contribuições empresas privadas	58.249	51.158
Programa Aprendiz	41.740	34.177
Programa de Estágio	16.039	15.452
Outras receitas e atividades	470	1.529
Contribuições empresas públicas	7.629	6.998
Programa Aprendiz	603	970

Programa Estágio	7.026	6.028
	<u>65.878</u>	<u>58.156</u>

Os recursos para manutenção das atividades são obtidos por meio de contribuições feitas pelas empresas e órgãos públicos, através de convênios operacionais firmados junto ao CIEE-Rio.

O número de empresas com estagiários ativos em 31 de dezembro de 2024, era de 3.234 (1.731 em 2023), no Programa de Aprendiz o número de empresas com aprendizes ativos em 31 de dezembro de 2024 era 5.451 (2.179 em 2023).

20 Custos com gratuidades

Tendo em vista que o CIEE-Rio é uma entidade filantrópica de direito privado, com fins não econômicos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública em âmbito Estadual e Municipal, a totalidade de suas despesas é considerada como gratuidade concedida, ou seja, o CIEE-Rio desenvolve atividades totalmente gratuitas a todos os jovens e adultos, de forma continuada, permanente e planejada, estimulando a formação profissional, por meio de atividades de acolhida, preparação e mediação ao mundo do trabalho: estágio, aprendizagem e capacitação, entre outros programas. Estas atividades têm o objetivo de viabilizar a garantia de acesso à renda aos jovens em vulnerabilidade e risco social, à manutenção e à integração de pessoas no mundo do trabalho, promovendo a cidadania, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais.

2024				
	Programa de estágio	Programa Aprendiz	Outros Programas	Totais
Custos e Despesas diretas				
Pessoal	11.657	18.747	559	30.963
Serviços públicos (1)	863	559	-	1.422
Comunicação e divulgação	144	118	1	263
Despesas com manutenção sede	20	73	-	93
Serviços especializados contratados	2.115	1.656	5	3.776
Material de consumo	157	170	-	327
Despesas com estagiários - Seguro	353	-	-	353
Outras despesas operacionais (2)	4.980	3.827	14	8.821
Total por Programa	<u>20.289</u>	<u>25.150</u>	<u>579</u>	<u>46.018</u>

	2023			
	Programa de estágio	Programa Aprendiz	Outros Programas	Totais
Custos e Despesas diretas				
Pessoal	10.046	19.656	601	30.303
Serviços públicos (1)	786	408	-	1.194
Comunicação e divulgação	116	67	4	187
Despesas com manutenção de sedes	100	854	-	954
Serviços especializados contratados	1.227	1.880	2	3.109
Material de consumo	106	146	1	253
Despesas com estagiários - Seguro	300	-	-	300
Outras despesas operacionais (2)	4.296	3.067	16	7.379
Total por Programa	16.977	26.078	624	43.679

- (1) Água, correios, energia elétrica, telefones, teleprocessamento e outras.
(2) Viagens, quilometragem, condução, despesas bancárias, manutenção e conservação, cópias, reproduções, refeições, repasse Aprendiz Legal e outras .

21 Despesas Gerais e Administrativas

	2024	2023
Pessoal	6.500	6.253
Serviços públicos	497	563
Comunicação e divulgação	2.238	448
Despesas com manutenção de sedes	446	72
Serviços especializados contratados	4.148	3.876
Material de consumo	191	141
Depreciação e amortização	148	227
Despesas com estagiários – Seguro	18	1
Anúncios e publicações	17	42
Outras despesas operacionais	1.018	1.247
Total	15.221	12.870

22 Trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

Os órgãos da administração, representados pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, não possuem qualquer tipo de remuneração, seja ela direta, indireta, fixa ou variável, cujo valor justo seria em 2024 R\$ 2.571 (2.729 em 2023). A entidade não remunera seus dirigentes.

Em 2024, Entidade não possui atividade não remunerada prestada por pessoa física exercido mediante a celebração de termo de adesão conforme Lei nº 9.608/1998.

23 Cooperação Técnica

Em 23 de novembro de 2007, o CIEE-Rio firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o CIEE SP, para dar continuidade à cooperação técnica na área de suporte e gestão dos sistemas operacionais e de Tecnologia da informação disponibilizados ao CIEE Rio, havendo para tal o repasse em 2024, referente à taxa de administração com impacto anual de R\$ 1.482.

24 Receitas com Projetos

	2024	2023
Projeto Geração Família	76	-
Projeto Jovem Alerta SMTE	121	-
Projeto Geração Mais Itaguaí	127	-
Projeto Minha Oportunidade	177	-
Projeto OIT – Construindo com a Diversidade	114	-
Projeto Conecta Três Rios	45	-
Projeto Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo)	38	-
Projeto Acessuas	7	-
Projeto Trabalhadora Somos	35	-
	740	-

25 Despesas com Projetos

	2024	2023
Projeto Geração Família	76	-
Projeto Jovem Alerta SMTE	121	-
Projeto Geração Mais Itaguaí	127	-
Projeto Minha Oportunidade	177	-
Projeto OIT – Construindo com a Diversidade	114	-
Projeto Acessuas	7	-
Projeto Conecta Três Rios	45	-
Projeto Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo)	38	-
Projeto Trabalhadora Somos	35	-
	740	-

26 Imunidades tributárias usufruídas

Para efeito do artigo 150, inciso VI, alínea c, da Constituição Federal, consideram-se imunes as instituições de educação ou de assistência social que prestem serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas, ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atendidas as demais condições legais.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro – CIEE-Rio, inscrito no CNPJ sob o nº 33.661.745/0001-50, registrado como pessoa jurídica sob o nº 13.359 - Livro A, nº 6 e protocolo 35.168 nº 4, em 22 de fevereiro de 1965, é uma entidade de assistência social, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública em âmbito Estadual, pela Lei nº 1.361 de 22 de julho de 1967 e âmbito Municipal pela Lei nº 5.265 de 3 de maio de 2011, bem como, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, deferido pelo antigo Ministério da Cidadania, atual Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, através da Secretaria Nacional de Assistência Social, com prazo de validade até 31 de dezembro de 2024.

A Entidade deu entrada em pedido judicial, através dos processos nº 5014170-88.2023.4.02.0000 e 5070282-03.2023.4.02.5101 pleiteando o reconhecimento da imunidade do PIS e a restituição dos valores pagos no ano de 2024.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita Operacional		
INSS – Cota patronal e terceiros	10.322	9.636
COFINS	1.995	1.801
	<u>12.317</u>	<u>11.437</u>
Despesa Operacional		
INSS – Cota patronal e terceiros	(10.322)	(9.636)
COFINS	(1.995)	(1.801)
	<u>(12.317)</u>	<u>(11.437)</u>

27 Assistência Social

O Centro de Integração Empresa-Escola é uma instituição não governamental de Assistência Social que atua desenvolvendo ações de Atendimento e Defesa e Garantia do Direito ao Trabalho. Tem como Regime de Atendimento, conforme, preconiza o ECA, o Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sociofamiliar.

O CIEE Rio tem como missão desenvolver Proteção Social através de ações que propiciem o desenvolvimento da juventude no Estado do Rio de Janeiro, a partir de políticas sociais de integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o alcance da autonomia, do protagonismo juvenil e, conseqüentemente, a ampliação de oportunidades profissionais.

O CIEE Rio possui uma política institucional de Assistência Social, desenhada para organização e planejamento dos programas e projetos da instituição. A política de Assistência Social do CIEE Rio, segue a lógica de um fio condutor que integra três eixos de articulação. Os dois primeiros contribuem com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltados para a promoção e prevenção, ou seja, ações de acolhida/atendimento ao jovem, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários/monitoramento e acompanhamento, assim como, as ações de preparação/capacitação ao mundo do trabalho. A base da pirâmide é constituída pelo eixo de intervenção, ou seja, onde se faz toda a mediação de integração dos jovens ao mundo do trabalho

e a garantia do direito de acesso à renda com a inserção nos programas (aprendizagem e estágio), conforme demonstrado abaixo nos seguintes programas:

Atendimento

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CIEE no Estado do Rio de Janeiro

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados pelo CIEE Rio correspondem ao previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens correspondente ao previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais tem como foco: complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

De acordo com o material intitulado “Perguntas Frequentes do SCFV”, disponibilizado pelo Ministério da Cidadania, é necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Sendo assim, os grupos devem ser constituídos objetivando preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, faixa etária, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

O documento também ressalta que a periodicidade dos encontros deve ser definida, então, levando-se em conta as características singulares dos ciclos de vida do público atendido, as especificidades da realidade local – vulnerabilidades e riscos presentes, a disponibilidade dos recursos humanos, a demanda pelo serviço – público geral, público prioritário, entre outros elementos.

Formas de Acesso

O jovem é cadastrado por meio de preenchimento de formulário ou pelo site; em seguida, é feita uma triagem e o jovem é encaminhado para vaga disponível ou para atividades de Prevenção. Com relação ao acesso aos serviços, acontecem por procura espontânea na instituição ou captados através da Busca Ativa, eventos, feiras, mutirões de vagas e aqueles encaminhados pelas secretarias, pelos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Varas de Infância e por outras instituições de promoção e defesa dos direitos.

Período de Funcionamento:

O atendimento na Sede e nos respectivos Polos de Aprendizagem, Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos é realizado de segunda-feira a sexta-feira, 8 horas diárias, exceto domingos e feriados, eventualmente, executando atividades complementares aos sábados.

Público-Alvo: adolescentes e jovens, a partir de 14 anos, que estejam cursando o ensino fundamental ou o médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social e risco social, particularmente no que se refere às dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, que exijam o tratamento diferenciado que tenham interesse no desenvolvimento de potencialidades para o mundo do trabalho.

Segue abaixo o quadro com os grupos fixos de convivência realizados pelo CIEE Rio, na própria Sede ou nos equipamentos e secretarias que solicitaram ao CIEE a realização de grupos de convivência de promoção e integração ao mundo do trabalho durante o ano de **2024**.

Grupos de Convivência Fixos CIEERio – 2024

Grupos de Convivência – Programa Jovem Aprendiz CIEE

Segue a normatização Federal da Lei 10.097 / 2000, atribuída pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02 / DRSP / SNAS / MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: É um serviço voltado para o desenvolvimento do adolescente, estimulando o protagonismo de jovens enquanto cidadãos portadores de direitos, respeitando sua condição peculiar de pessoas em processo de desenvolvimento. Este Serviço está inserido no eixo intervenção do CIEE Rio, fazendo a mediação e a garantia do direito de acesso à renda, através da inserção de jovens no mundo do trabalho com o Programa Aprendiz, implementado pelo CIEE. Apoiar-se na Lei 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem. Para auxiliar à empresa no cumprimento do disposto na legislação, o CIEE Rio realiza o processo classificatório dos aprendizes, os procedimentos de contratação, a ministração do conteúdo programático das atividades, avaliação e acompanhamento da situação do jovem.

Objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da língua portuguesa e da matemática, apontando que são conceitos de grande relevância para soluções em diversas áreas de atuação.
- Aplicar metodologias diversas relacionadas à construção de linguagens como meio informativo de comunicação e expressão.
- Desenvolver competências profissionais, emocionais e tecnológicas.
- Formar o aprendiz colaborativo, que saiba lidar com a diversidade e que se torne protagonista de suas ações.
- Dialogar sobre temáticas que envolvam aspectos pessoais, sociais e econômicos.
- Contribuir com instrumentos que possibilitem a promoção e tomada de decisão.

- Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.

Público-Alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Público: Adolescentes 14 a 17 anos incompletos e jovens de 18 a 24 incompletos, que estejam cursando o ensino fundamental ou médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social, de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, dos equipamentos de Assistência Social, conselhos tutelares dos municípios, em cumprimento de medidas ou egressos de medidas de proteção e demanda espontânea.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/SUAS.

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia participativa com dinâmicas, vídeos, filmes, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Ainda se leva em conta o princípio da territorialização no desenvolvimento das atividades com os jovens atendidos, reconhecendo a presença de múltiplos fatores sociais e econômicos que levam o indivíduo e a família a uma situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

A sistematização e a metodologia que abrangem o PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE propiciam ao jovem uma ampla visão acerca de suas vivências (família, escola, trabalho, sociedade), resultando em sua participação efetiva como integrante ativo da sociedade. As Oficinas de Aprendizagem contribuem para a formação do jovem em sua totalidade, englobando conceitos relacionados à responsabilidade, compromisso, planejamento de vida pessoal, carreira, diversidade, meio ambiente, comunicação, habilidades e competências socioemocionais e profissionais, contemplando, assim, as condições estabelecidas pela legislação competente. Portanto, no que se refere à aplicação do processo de aprendizagem, os Instrutores de Aprendizagem atuam como agentes mediadores do conhecimento, instigando o jovem a explorar o conteúdo apresentando, em cada etapa descrita abaixo, trazendo para sua realidade de atuação. Dessa forma, a aprendizagem se torna significativa e o jovem faz a junção do que aprendeu na teoria e do que vivencia na prática.

Número de Atendidos: No estado do Rio de Janeiro foram atendidos **36.648 jovens**.

Formas de Acesso: O acesso ao programa de aprendizagem se dá através do cadastro dos adolescentes e jovens no portal do CIEE Rio, participação nos serviços, programas e projetos institucional, nas feiras e eventos em articulação com a Rede Socioassistencial e acesso às oportunidades divulgadas pelo CIEE Rio.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível estadual.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Em 2024 o programa de aprendizagem deu continuidade às atividades inerentes ao conteúdo programático obtendo diversas aquisições através das atividades no âmbito pedagógico, acompanhamento técnico de monitoramento da aprendizagem.*

Supervisão de Acompanhamento Pedagógico: a equipe realizou as atividades externas promovem a aquisição de conhecimento fora do espaço da capacitação teórica. Contemplam os conceitos vistos nos encontros, sendo possível ampliar a visão crítica dos aprendizes e o universo cultural. Também favorecem o acesso à cultura, lazer e a observação das práticas em empresas da região. Procuramos, na medida das possibilidades, levar os aprendizes em locais que eles não conhecem. O projeto tem por objetivo que os aprendizes possam traçar um plano de ação relacionado ao problema identificado. O projeto também tem como característica o fato de trabalhar informações de forma contextualizada, relacionando-os ao ambiente do próprio aprendiz. Esse trabalho é realizado inteiramente pelo jovem sob orientação dos assistentes de treinamento, sendo necessário o planejamento, organização administração do tempo e apresentação do projeto, envolvendo as empresas parceiras, familiares, colaboradores do CIEE e outras turmas de aprendizes. A equipe Pedagógica e os instrutores, desenvolvem no estado do Rio de Janeiro para todos os grupos ações sociais que propiciem ao jovem desenvolver sua cidadania, assim como, organizar e motivar nos jovens aprendizes atividades sociais, visando o protagonismo juvenil das turmas para debater a realidade social à qual estão inseridos.

Supervisão Técnica e de Monitoramento da Aprendizagem: a equipe realizou articulação constante com órgãos governamentais e reguladores da Aprendizagem Profissional – Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, além da relação com aprendizes, empresas e as próprias entidades formadoras, objetivando atuar coletivamente e em prol do Instituto da Aprendizagem, de forma a contribuir para o posicionamento institucional do CIEE Rio.

O CIEE também faz parte do Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil – FAPBR; no Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional – FEAP/RJ; no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ – e nos demais espaços e eventos que tenham interlocução com a Aprendizagem Profissional.

É realizado também a oficina **O Papo é Reto** diretamente com o aprendiz. A atividade compartilha com o aprendiz as ferramentas de acompanhamento e avaliação do aprendiz. A atividade acontece de forma dialógica, com perguntas, comentários e respostas, promovendo uma troca de experiências. Permite ao aprendiz conhecer as expectativas da empresa, adotar medidas de autocorreção e melhoria de desempenho. Apresenta os canais de comunicação do CIEE Rio que os jovens podem acessar para a identificação de alguma situação que possa estar em desacordo com a lei. **Modalidade Presencial:** 993 aprendizes participantes | 619 empresas impactadas. **Modalidade EAD:** 2.807 aprendizes participante | 230 empresas impactadas.

Supervisão de Acompanhamento e Frequência Escolar: Este acompanhamento está pautado nos artigos 403 e 428 da CLT, que tratam a frequência escolar como requisito para ingresso e permanência no Programa de Aprendizagem, bem como a necessidade de ser preservado o direito de acesso aos menores de 18 anos; no artigo 53 da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (ECA), que ressalta a educação como direito e que deve ter como objetivo “pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

O Acompanhamento de Frequência Escolar acontece semestralmente, de acordo com o calendário escolar das Secretarias de Educação regionais. É o acompanhamento que o CIEE Rio realiza com os aprendizes que estão cursando o ensino fundamental ou médio, na rede pública e privada. O objetivo é contribuir para a elevação do nível de escolaridade e permanência escolar, além da

continuidade dos estudos. Em 2024 foi realizada a Campanha de entrega da Declaração Escolar no 1º semestre e no 2º semestre, com **5.325 declarações entregues**.

A Avaliação de Desempenho do aprendiz na capacitação prática é feita por meio de formulário que contém uma lista de competências que devem ser avaliadas a partir do grau 1 (abaixo das expectativas) até o grau 4 (supera as expectativas). O foco da avaliação é a reversão das situações de baixo aproveitamento, de maneira que o Contrato de Aprendizagem possa vigorar até a data prevista para o término, a partir de feedback, aconselhamento, acompanhamento e oferta de oportunidades para ajustes. É realizada pelo monitor do aprendiz na empresa.

Os dados a seguir refere-se ao município do Rio: **Avaliações Recebidas: 1046 | Avaliações Satisfatórias: 816 | Avaliações Parcialmente Satisfatórias: 159 | Avaliações Insatisfatórias: 71. Benefícios para a Empresa e para o Aprendiz:** Permite conhecer melhor o aprendiz, destacando suas realizações e áreas de melhoria; reduz o risco da rescisão antecipada; cria um ambiente de trabalho motivador; promove alinhamento com os objetivos organizacionais; facilita o diálogo entre o monitor e o aprendiz; possibilita identificar talentos.

Encontro de Gestores da Aprendizagem: este encontro como objetivo principal compartilhar conhecimentos e informar sobre procedimentos que consideramos necessários para boa condução do Programa de Aprendizagem dentro das empresas cotistas. Configurando-se ainda como uma formação para os gestores dos jovens aprendizes, permitindo que o amplo conhecimento sobre o papel de formador possa trazer processo de aprimoramento profissional do aprendiz e criando um ambiente favorável.

Encontros coletivos realizados: 15 Empresas participantes: 374 | Gestores Participantes: 707
Encontros individuais realizados: 19 | Empresas Participantes: 19 | Gestores Participantes: 231

Principais documentos e instrumentos de registro para o acompanhamento e monitoramento junto aos usuários:

O **jovem aprendiz** participa de uma avaliação mensal por meio de um questionário que aborda o conteúdo das capacitações, o desempenho dos instrutores, a estrutura física do local e a metodologia aplicada. Além disso, o questionário inclui um espaço para sugestões de melhoria. As famílias que participam da **Oficina de Fortalecimento de Vínculos** também avaliam o acompanhamento recebido e sua participação na oficina.

Os seguintes instrumentos são utilizados para a avaliação e o acompanhamento:

- **Relatório de atendimentos individuais e familiares:** este relatório aborda aspectos sociais, pedagógicos e de desempenho dos participantes.
- **Questionário de Avaliação:** aplicado aos aprendizes e seus familiares para coletar suas opiniões sobre o programa.
- **Fichas de acompanhamento de frequência escolar:** utilizadas para monitorar a frequência dos aprendizes na escola.
- **Questionário de acompanhamento in loco:** aplicado no local de realização das atividades para avaliar as condições e o desenvolvimento do programa.

Grupos de Convivência – Trabalho Social com Famílias

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a

ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivo: Socializar a política de Assistência Social, através dos serviços, programas e projetos desenvolvidos no CIEE, ampliando o espaço de participação e o fortalecimento dos vínculos sociais das famílias. Contribuir com o Serviço de Convivência Familiar e Comunitária do estado do Rio de Janeiro, por meio de ações continuadas e fortalecer a função protetiva das famílias dos jovens inseridos nos programas e projetos da instituição.

Objetivos específicos:

- Promover um primeiro contato da família com a Política de Assistência Social, onde serão apresentadas a lógica de funcionamento do SUAS, a rede socioassistencial, o CRAS e com o fomento para o fortalecendo os vínculos com estes;
- Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- Promover o pertencimento institucional, no entendimento de complementar as ações socioassistenciais governamentais; gerando subsídios a novos acessos e ampliação das ações protetivas da Proteção Social Básica, na promoção, prevenção e intervenção à garantia de direitos sociais;
- Contribuir para uma leitura ampliada do seu cotidiano; da vida em sociedade e dos ciclos geracionais de seus indivíduos; fomentando à transformações deste cotidiano, rompendo, a partir da decodificação e identificação de vulnerabilidades, com reproduções de culturas familiares que mantém e agrava vulnerabilidades;
- Desenvolver ações interventivas que promovam a cidadania, reflexões críticas que promovam seu cotidiano e a qualificação do atendimento social aos adolescentes e jovens inseridos;

Público-alvo: Representantes familiares dos adolescentes e jovens inseridos nos programas de aprendizagem, programa de estágio, Projetos Socioassistenciais da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/SUAS.

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia vivencial participativa com dinâmicas, vídeos, dentre outros, que tem como foco promover, prevenir e gerar possibilidade de intervir (caso necessário) no processo da convivência familiar. Socializar informações, ou estimular avaliações e reavaliações em torno de conceitos, perspectivas e percepções.

A metodologia utilizada se baseia em uma vivência dialética crítica, empregando o questionamento "Por quê?!" como ferramenta central. Inspirada na obra "**Cotidiano: Conhecimento e Crítica**" de **João Paulo Netto e Maria do Carmo Brant de Carvalho**, essa abordagem visa: Ampliar a visão crítica sobre a realidade cotidiana; questionar o senso comum e a naturalização de situações; estimular a reflexão sobre os contextos sociais e históricos que moldam a realidade.

- **Temas relevantes abordados para a dinâmica familiar:** Conflitos intergeracionais; Empatia e comunicação interpessoal; Valores e princípios familiares; Legislação e direitos humanos; Identificação de violações de direitos, negligência, discriminação, alienação parental e violência; Evolução histórica dos direitos da criança e do adolescente.
- **Atividades e Reflexões:** As atividades propostas visam estimular a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes. Através de dinâmicas e exercícios, os indivíduos são convidados a Questionar as estruturas sociais e as relações de poder; analisar criticamente as situações familiares; reconhecer seus direitos e responsabilidades; buscar soluções para os desafios vivenciados.

- **Orientação e Apoio:** Através das oficinas no Trabalho Social com Famílias percebemos que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. A partir desta identificação, os participantes são orientados sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

As Oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares (OFVF) do Trabalho Social com Famílias do CIEE aconteceram no estado do Rio de Janeiro de acordo com a programação de cada serviço, programa e projeto. A equipe técnica fica com o intuito de elaborar um cronograma, objetivando flexibilizar o atendimento às famílias dos jovens inseridos nestes serviços, atendendo também às necessidades dos parceiros externos e disponibilidade da equipe interna envolvida na execução da atividade.

Números de Atendidos: **3.246 familiares acolhidos**

Formas de Acesso: As famílias são convocadas através das atividades realizadas nos programas e projetos do CIEE. São realizados encontros com os participantes e orientações sobre o Serviço Social do CIEE e a importância da participação da família no processo de acesso ao mundo dos adolescentes e jovens.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano. Documentos e instrumentos de registro para o acompanhamento e monitoramento o junto aos usuários:

Em 2024, o Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio através das oficinas de fortalecimento de vínculos, o programa impactou positivamente a vida de milhares de pessoas, promovendo o diálogo, a reflexão crítica e o acesso a direitos. Foram trabalhados temas essenciais para a dinâmica familiar, como conflitos intergeracionais, comunicação interpessoal, valores e princípios familiares. Através de dinâmicas e exercícios, famílias puderam explorar suas realidades, questionar padrões e construir novas formas de se relacionar.

O Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio também se dedicou à orientação em direitos humanos e à identificação de violações, como negligência, discriminação, alienação parental e violência. Famílias aprenderam a reconhecer seus direitos e responsabilidades, buscando soluções para os desafios vivenciados. As atividades propostas estimularam a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes, impulsionando mudanças positivas nas relações familiares. As famílias se sentiram acolhidas e empoderadas. O CIEE reconheceu que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. Por isso, houve orientações aos participantes sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

Desta forma, entendemos que o serviço ofertado pelo CIEE vem contribuindo para: a Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS, conforme as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Os responsáveis colaboram através de questionários e relatórios de avaliação com sugestões para melhor desenvolvimento do jovem, expondo depoimentos sobre o convívio familiar, relacionamento com os filhos e suas dificuldades.

Principais documentos e instrumentos de registro para o acompanhamento e monitoramento junto ao usuário: Ficha de Identificação e caracterização do Primeiro Atendimento, se houver demanda espontânea, Identificação socioeconômica das famílias (Vigilância Socioassistencial), Oficinas de fortalecimento de vínculos familiares (oficina coletiva). Encaminhamento para a Rede Referência/Contrarreferência (Atendimento Individual), caso haja demanda.

Grupos de Convivência –Acolhida Coletiva da Assistência Social

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Desenvolver ações interventivas para a qualificação do atendimento aos adolescentes e jovens inseridos no Programa de Aprendizagem no estado do Rio de Janeiro, conforme conceitua o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Público: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos referenciados pelo CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Jovens encaminhados pelos Conselhos Tutelares, Varas de Infância, demais órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH / SUAS.

Atividades: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

- **Realizar a Acolhida Coletiva:** As oficinas ocorrem de forma remota e online de acordo com **de acordo com a Portaria nº 671 de 08 de novembro de 2021, que foi adequada pela Portaria nº 3.872 de 21 de dezembro de 2023** e o calendário de contratação e permanência dos aprendizes na Matéria Teórica básica.
- **Apresentar a equipe:** As oficinas são realizadas pela equipe técnica da Assistência Social, destacando suas funções e áreas de atuação.
- **Dinâmicas de integração:** Realizar atividades dinâmicas e interativas para promover a integração social entre os participantes, quebrando barreiras e criando um ambiente acolhedor.
- **Aplicação de avaliações:** Aplicar os instrumentos de avaliação previamente elaborados, coletando informações sobre as demandas e necessários para a Instituição que atende as

regulamentações estabelecidas pela Vigilância Socioassistencial, sendo garantido a integridade e o sigilo das informações, que são de uso exclusivo da Instituição, para o mapeamento social do perfil dos atendidos pelo CIEE RIO.

- **Esclarecimento de dúvidas:** Esclarecer dúvidas e responder perguntas dos participantes sobre o conteúdo apresentado e demais serviços do CIEE.

Período de funcionamento: O respectivo serviço de convivência fortalecimento de vínculos da Assistência Social do CIEE, em sua metodologia e expertise, oferta **13** oficinas temáticas para um ciclo de **3** meses, com **1** oficina de fortalecimento de vínculos com os responsáveis, antes daqueles serem encaminhados para o banco de vagas dos programas de Estágio e Aprendizagem.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano.

No ano de 2024 a execução da Acolhida Coletiva consolidou-se como um espaço fundamental para a construção de instrumentos inovadores e o estabelecimento de diálogos cada vez mais próximos com as necessidades e expectativas dos aprendizes. A equipe de Assistência Social desempenhou um papel crucial na socialização de informações e no esclarecimento de dúvidas.

A jornada de atividades proporcionou um rico momento de troca e aprendizado, no qual os jovens puderam expressar suas dúvidas e inquietudes sobre diversos aspectos do programa. Questões como a definição de MTBI (Matéria Básica Inicial), o processo de interação com as empresas e a ansiedade em relação à entrega das atividades foram recorrentes. A presença do educador (a) durante esses momentos foi fundamental para oferecer suporte e esclarecimentos, promovendo um estreitamento dos vínculos entre os participantes.

A iniciativa representa um marco significativo para a valorização dos princípios da Proteção Social Básica, reafirmando o compromisso da equipe de Assistência Social em promover o fortalecimento de vínculos e a construção de um espaço de convivência acolhedor e inclusivo.

Grupos de Convivência – Projeto Jovem Alerta

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Facilitar a participação e o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens atendidos especificamente da rede socioassistencial dos CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, nos respectivos municípios onde o CIEE possui unidades. Desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Público: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos referenciados pelo CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Jovens encaminhados pelos Conselhos Tutelares, Varas de Infância, demais órgãos do

Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH / SUAS.

Atividades: Metodologia: As oficinas socioeducativas do projeto são desenvolvidas conforme prevê as orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009 que assim define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A metodologia é desenvolvida a partir de uma metodologia participativa com dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais e lúdicos, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Busca desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só um aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Período de funcionamento: O respectivo serviço de convivência fortalecimento de vínculos da Assistência Social do CIEE, em sua metodologia e expertise, oferta **13** oficinas temáticas para um ciclo de **3** meses, com **1** oficina de fortalecimento de vínculos com os responsáveis, antes daqueles serem encaminhados para o banco de vagas dos programas de Estágio e Aprendizagem.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano.

Durante o período de execução do projeto, as equipes seguiram as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e consideramos que os resultados qualitativo das atividades planejadas para o projeto em 2024 alcançaram o impacto social esperado, tais como: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

As oficinas realizadas com os jovens e seus familiares são avaliadas pelos mesmos através de questionários, com sugestões para melhor desenvolvimento do trabalho, depoimentos quanto ao desempenho dos jovens e temas abordados e para a organização do trabalho para a continuidade do Projeto Jovem Alerta.

O projeto utiliza-se de documento e instrumento de registro para o acompanhamento e monitoramento junto aos usuários. Os principais instrumentos utilizados pelas equipes

- *Formulário Socioeconômico;*
- *Planilha de controle de participação nas atividades e frequência;*
- *Ficha de Avaliação Final do Projeto;*
- *Ficha de Cadastro para o Banco de vagas do CIEE.*

Grupos de Convivência – Projeto Jovem Alerta

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Facilitar a participação e o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens atendidos preferencialmente da Rede Socioassistencial dos CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, nos respectivos municípios onde o CIEE Rio possui Unidades de Atendimento. Desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Objetivos específicos:

- Executar ciclo de oficinas socioeducativas com temáticas de preparação para mundo do trabalho e desenvolvimento humano;
- Fornecer conhecimentos e habilidades que facilitem inserção no mercado de trabalho;
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Estabelecer parceria com rede socioassistencial através de equipamentos como CRAS/CREAS;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Jovem Alerta.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: As oficinas socioeducativas do projeto são desenvolvidas conforme prevê as orientações da **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009** que assim define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A metodologia é desenvolvida a partir de uma *metodologia participativa* com dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais e lúdicos, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Busca desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só um aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Número de Atendidos: **9.763**

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada

município. O trabalho é realizado através da mobilização e sensibilização aos adolescentes e jovens atendidos nos equipamentos da Assistência Social em todos os 12 municípios onde o CIEE Rio possui Unidade de Atendimento, porém atendendo também os municípios do entorno, com o intuito de despertar o interesse dos atendidos, sobre temáticas de cidadania e desenvolvimento humano e principalmente incentivar a participação mais efetiva dele na gestão da sua autonomia, através de dinâmicas de grupos.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: *Durante o período de execução do projeto, as equipes seguiram as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e consideramos que os resultados qualitativo das atividades planejadas para o projeto em 2024 alcançaram o impacto social esperado, tais como: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.*

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano.

Durante o período de execução do projeto, as equipes seguiram as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e consideramos que os resultados qualitativo das atividades planejadas para o projeto em 2024 alcançaram o impacto social esperado, tais como: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

As oficinas realizadas com os jovens e seus familiares são avaliadas pelos mesmos através de questionários, com sugestões para melhor desenvolvimento do trabalho, depoimentos quanto ao desempenho dos jovens e temas abordados e para a organização do trabalho para a continuidade do Projeto Jovem Alerta.

Grupos de Convivência – Acolhida Social com a Rede Socioassistencial

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que

orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção à integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para o atendimento da Assistência Social através das Instituições que compõem Rede Socioassistencial do município ou por busca espontânea.

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia proposta se integra de forma complementar aos serviços, programas e projetos realizados pelo CIEE, como Jovem Alerta, Inclusão Digital e Projetando seu Futuro. Através da Acolhida Social, os usuários da Rede Socioassistencial são apresentados a Trilha do Serviço de Convivência (Projeto Jovem Alerta + Conecta (Inclusão Digital) + Projetando seu Futuro), ou seja, (projeto de preparação para o mundo do trabalho + inclusão digital básica + mentoria para identificar habilidades e competências que possam contribuir no desenvolvimento profissional e orientações para o Enem).

Número de Atendidos: 12.895 atendidos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da articulação, mobilização e sensibilização aos adolescentes, jovens, famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE.

Este serviço é realizado *em grupo* por um técnico de nível superior que realiza o atendimento primário e havendo a demanda encaminha para o atendimento individualizado com a equipe técnica da Psicologia e o Serviço Social do CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *No estado do Rio de Janeiro as equipes articulam diretamente com os CRAS e as demais instituições da Rede Socioassistencial para encaminhamento de jovens para o atendimento do CIEE. Os atendimentos socioassistenciais em grupo ou particularizados foram realizados pela equipe técnica da gerência de Assistência Social. À medida que os atendimentos realizados são avaliados as oportunidades de aprendizagem e de estágio de acordo com o perfil dos jovens. Neste mesmo seguimento são apresentadas outras oportunidades em torno dos territórios atendidos. A equipe realizou palestras e orientações sobre o mundo do trabalho.*

Grupos de Convivência - Projeto Conecta em parceria com a Recode

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Promover o empoderamento digital, por meio da inclusão social dos participantes e da ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho.
- Capacitar os participantes nos fundamentos da Informática por meio de oficinas de inclusão digital (Internet, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Canva).
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio de um encontro intergeracional e do atendimento socioassistencial individualizado, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
- Promover o desenvolvimento pessoal de no mínimo 80% dos participantes, a partir dos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.
- Realizar o levantamento das expectativas e o acolhimento dos participantes através de um encontro inaugural.
- Apresentar os resultados da capacitação em um evento para parceiros e familiares.

Público-alvo: Prioritariamente adolescentes a partir de 14 anos e jovens a partir de 18 anos até 29 anos, cursando o Ensino Fundamental (a partir do 8º ano), Médio, Pós-médio, concluintes ou oriundos do Ensino Superior através do Programa Universidade para Todos - PROUNI (mediante apresentação do comprovante) e bolsistas de instituições particulares (a partir de 50%).

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: O Projeto Conecta se destaca por seu compromisso em promover a inclusão digital e social dos participantes. Através de uma metodologia participativa, flexível e avaliada

constantemente, o projeto oferece um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, fortalecendo as possibilidades de convívio, educação e proteção social dos participantes.

Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: **2.368 atendimentos.**

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição prioritariamente dos encaminhados dos demais projetos socioassistenciais do CIEE, encaminhados pela Rede Socioassistencial e por meio das mídias sociais da instituição.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O Projeto Conecta, liderado pelo CIEE Rio, transformou a vida de jovens cariocas e tresrienses ao longo de 3 meses de oficinas intensivas. Através de atividades práticas e dinâmicas, realizadas duas vezes por semana, o projeto proporcionou a mais de 1.900 jovens do Rio de Janeiro e 450 de Três Rios a oportunidade de desenvolver habilidades digitais essenciais para o mercado de trabalho atual. A equipe experiente do CIEE Rio, com um histórico comprovado em programas de inclusão social, garantiu que os participantes adquirissem conhecimentos em diversas áreas, como informática básica, uso de ferramentas online e desenvolvimento de currículos. Os resultados do projeto foram extremamente positivos, demonstrando o impacto significativo na vida dos jovens atendidos, que agora estão mais preparados para enfrentar os desafios do mundo digital e conquistar novas oportunidades profissionais.*

Grupos de Convivência – Jovens Construtores | Parceria com o CEDAPS

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais de adolescentes e jovens na faixa etária de 16 a 29 anos, por meio de oficinas de preparação profissional.

- Capacitar os participantes para a participação em processos seletivos, abordando as principais etapas de um processo, além de auxiliar na construção do currículo.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.

Público-alvo: Adolescentes a partir de 16 anos e jovens até 29 anos participantes do Projeto Jovens Construtores do CEDAPS que estejam nos anos finais do ensino fundamental e cursando ou concluído o ensino médio, em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: Foram atendidos 87 jovens, totalizando 300 atendimentos.

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no projeto Jovens Construtores realizado pelo CEDAPS. O CIEE realiza atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Em 2024, o projeto Jovens Construtores transformou a realidade de 87 jovens residentes no Morro do Borel e Complexo do Alemão. Realizadas pelo CIEE e CEDAPS, as oficinas gratuitas foram realizadas de segunda a sexta no período da tarde e proporcionaram uma imersão nas questões socioemocionais e no mercado de trabalho.*

Com uma carga horária entre 16 e 20 horas, os jovens participaram de atividades personalizadas que os equiparam para enfrentar os desafios do mundo profissional. A construção de currículos impactantes, a preparação para entrevistas e a reflexão sobre o projeto de vida foram os pilares do projeto.

O resultado é motivo de grande celebração: todos os participantes que concluíram o programa foram certificados, demonstrando o compromisso dos jovens e a excelência das ações desenvolvidas. O Jovens Construtores não apenas oferece ferramentas para a inclusão digital, mas também inspira e empodera os jovens a construir um futuro promissor.

Grupos de Convivência – Projeto Recalculando a Rota em parceria com o Pré vestibular Comunitário SerCidadão

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas

têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Auxiliar o processo de escolha profissional e planejamento de carreira de jovens em vulnerabilidade social por meio do autoconhecimento, orientação profissional e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o processo de escolha da profissão e planejamento da carreira;
- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais;
- Incentivar o protagonismo juvenil;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Juventude Protagonista.

Público-Alvo: Adolescentes e jovens de 17 a 24 anos com ensino médio completo ou cursando o 3º ano, integrantes do projeto Ser cidadão Universitário, oriundos de classes sociais populares.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

O projeto é coordenado pela Equipe do CIEE Rio, em parceria com a SerCidadão - Duração: 9 meses: Dias: Encontros 2ª feiras | Encontros pré-vestibular – 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras Horários: Encontros CIEE - manhã (10h às 12h) e tarde (14h às 16h) | Encontros pré-vestibular - manhã (8h às 12h) tarde (13h às 17h). Carga horária total: 62h.

Número de Atendidos: 144 jovens atendidos, totalizando 998 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas e encaminhadas pelo pré- vestibular comunitário SerCidadão parceiro do CIEE Rio.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. O projeto foi realizado no bairro de Santa Cruz localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: O ano de 2024 será lembrado como um marco histórico para o projeto Ser Cidadão. Em um feito inédito, 23 estudantes que participaram do programa conquistaram suas vagas em renomadas universidades públicas e privadas, consolidando o Ser Cidadão como um verdadeiro celeiro de talentos.

Essa conquista extraordinária é o resultado de um trabalho incansável, que envolveu a dedicação incansável dos alunos, o apoio incondicional de suas famílias e a metodologia inovadora do

programa, desenvolvida em parceria com o CIEE. Com aulas interativas, simulados realistas e acompanhamento personalizado, o Ser Cidadão proporcionou aos estudantes a base sólida necessária para enfrentar os desafios do vestibular com confiança e sucesso. A aprovação de 23 alunos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) no vestibular de 2025 é um testemunho do poder transformador da educação e da importância de oferecer oportunidades para jovens talentosos. Cada aprovação é uma história de superação e um motivo de orgulho para toda a comunidade do Ser Cidadão.

“Foi uma experiência muito intensa e imersiva, mas muito gratificante. Os professores e todos os coordenadores sempre foram grandes incentivadores e muito atenciosos, essa equipe é verdadeiramente incrível! Estou feliz demais com a aprovação, essa conquista é coletiva também. Espero que outros jovens se sintam capazes e estimulados. O futuro é nosso!”, celebra João Vitor Alcântara, aprovado no curso de Enfermagem.

Grupos de Convivência – Programa Minha Oportunidade (PMO) parceria com a Prefeitura de Angra dos Reis

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Realizar oficinas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho, implementando atividades, conforme perspectiva do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com vistas a contribuir com o desenvolvimento a partir das seguintes temáticas: **Comportamental (desenvolvimento humano)/ Preparação para mundo do trabalho/ Conhecendo a administração: construindo as bases para o mundo corporativo/ Orientação vocacional e planejamento de carreira/ Acadêmico (Desafios da língua portuguesa e Raciocínio lógico/ Tecnologia (Informática) empoderamento.**

Objetivos específicos: Articular parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, para execução do Programa Municipal Minha Oportunidade;

- Selecionar 200 jovens conforme termo de referência da Lei 3.974, de 13 de agosto de 2021. Sendo estes preferencialmente cadastrados pela proteção social básica e especial do município de Angra dos Reis;
- Promover a acolhida, participação, capacitação e a inserção ao mundo do trabalho de jovens na faixa etária de 16 a 25 anos;
- Realizar, conforme lei municipal, avaliação e acompanhamento dos grupos durante todos os ciclos;
- Possibilitar e acompanhar, com apoio da Prefeitura de Angra do Reis a inserção dos jovens em equipamentos públicos para execução da parte prática;
- Realizar avaliação e acompanhamento dos jovens mensalmente;
- Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para atuarem de forma eficaz e competente no mundo do trabalho, por meio de oficinas de capacitação básica administrativa.
- Capacitar os jovens em vulnerabilidade social para que possam adquirir autoconhecimento, informação profissional, desenvolvimento do processo decisório e planejamento de carreira, a fim de possibilitar uma escolha profissional consciente e satisfatória.

- Preparar jovens em situação de vulnerabilidade para adquirirem habilidades e conhecimentos em informática básica e Excel, visando aumentar suas oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Possibilitar aquisição de habilidades analíticas, capacidade de tomada de decisões e solução de problemas a partir das oficinas de raciocínio lógico;
- Elevar o nível de proficiência em língua portuguesa dos participantes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais visando autogestão dos projetos de vida, formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, identificando necessidades, motivações, habilidades e talentos;
- Realização de 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes dos jovens atendidos em cada ciclo; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Público-Alvo: Jovens com idade entre 16 a 25 anos, encaminhados pela Secretaria de Juventude e Desenvolvimento Social do Município;

Tendo como grupo prioritário jovens:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Inscritos no CadÚnico;
- Egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de liberdade assistida acompanhados pela proteção especial;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a 50% do salário-mínimo vigente no país;
- Com ótimo desempenho escolar frequência de 75% e média mínima de 08;
- Prioritariamente jovens do Ensino Médio completo ou evadido do sistema de ensino;
- Cursando ensino fundamental a partir do 7º ano ou ensino médio apenas em turno noturno, com permanência até o fim do programa;
- Jovens da rede escolar pública ou bolsista de 100% da rede privada;
- Sem experiência profissional CLT (FORMAL);
- Pais e mães;
- Atendidos pela Política de Assistência Social do Município, referenciados pela Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e encaminhados pela Rede Socioassistencial ou por demanda espontânea e busca ativa; entre outros, para atender as especificidades territoriais do Município de Angra dos Reis.
- Famílias com Teto Salarial máximo de 3 salários-mínimos vigente no país.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS:

Metodologia: O trabalho será realizado através de acolhida e inscrição dos jovens em vulnerabilidade, com o intuito de despertar o interesse dos mesmos sobre os temas voltados para Mundo do trabalho, desenvolvimento humano, pedagógico incentivando a participação mais efetiva dos mesmos na gestão da sua autonomia profissional através de dinâmicas de grupos, recursos audiovisuais e lúdicos.

Partindo-se desta análise, o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional, em sua metodologia e expertise, trabalharão:

- Montagem de grupos de convivência com dois encontros semanais compreendendo a duração de 06 meses por ciclo (semestre).
- Realização de módulo básico com os 100 jovens, a cada semestre, no primeiro mês antes do início do módulo prático, com 03 encontros semanais.
- Oficinas temáticas (Comportamental; Desenvolvimento Humano; Acadêmica; Tecnologias e Empoderamento) por semestre, com 2 encontros semanais, após primeiro mês de módulo básico;
- Oficinas teóricas com duração de até 3 h;
- 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, 1ª presencial e 2ª de acompanhamento a distância (vídeo chamada), com duração de até 2 h por encontro.
- 02 Oficinas com gestores do módulo prático, 1ª de apresentação (presencial) por meio da ação café com gestores, 2ª de acompanhamento das atividades (vídeo chamada).
- 01 evento de certificação ao final do ciclo do Programa.

Número de Atendidos: 4.880 atendimentos e 200 atendidos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas pela Secretaria de Educação, Juventude e Inovação de Angra dos Reis.

Abrangência Territorial: Nível municipal de Angra dos Reis.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O Programa Minha Oportunidade, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, em mais um ano de parceria, demonstrou resultados significativos na promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho. Foram realizados 4.888, entre 16 e 25 anos, oferecendo-lhes um ambiente acolhedor e atividades de capacitação em diversas áreas, como desenvolvimento pessoal, habilidades técnicas (informática, raciocínio lógico), e orientação profissional. As oficinas de fortalecimento de vínculos familiares contribuíram para estreitar o relacionamento entre os jovens e seus familiares, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão.*

Os participantes demonstraram um significativo desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconfiança, preparando-os para os desafios do mundo do trabalho. Através da parceria com equipamentos públicos, os jovens tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas promoveram um aumento significativo na autoestima e autoconfiança dos participantes, fortalecendo sua crença em suas capacidades. Os jovens foram estimulados a desenvolver seus projetos de vida, identificando suas potencialidades e traçando metas para o futuro.

Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34 / 2011

Programa Pessoas com Deficiência

Grupos de Convivência – Projeto Construindo com a Diversidade em Parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Segue a Resolução CNAS nº 34/2011 e artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021: Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para a qualificação de pessoas com deficiência para o ingresso no mundo do trabalho por meio do empoderamento digital e desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais.

Objetivos específicos:

- Auxiliar no desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais de pessoas com deficiência, por meio de oficinas de preparação profissional;
- Capacitar para a utilização dos softwares Microsoft Windows, Word, Excel e PowerPoint, assim como para o uso consciente e seguro da Internet;
- Promover através das oficinas socioemocionais o desenvolvimento humano de forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Auxiliar na construção do projeto de vida, estimulando o desenvolvimento de potencialidades individuais e visando o protagonismo. Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.
- Realizar avaliação de laudos.
- Participar de feiras e eventos para captação do perfil de pessoas com deficiência para inserção em oportunidades de aprendizagem, estágio e CLT.

Público-alvo: Pessoas com deficiência a partir de 18 anos em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS:

Metodologia: todas as ações realizadas pelo CIEE Rio são realizadas com base em metodologias ativas, com o objetivo de tornar o ensino acessível e eficaz, além de promover a interação social e

a aprendizagem entre alunos com diferentes habilidades. Para este grupo a metodologia foi adaptada de acordo com as deficiências e necessidades individuais de cada participante. Sendo as principais estratégias utilizadas:

- **Estudos de Caso;**
- **Músicas;**
- **Dinâmicas de Grupo;**
- **Sala de Aula Invertida.**

Ao longo de toda a qualificação certificamos de que o ambiente de aprendizagem estava acessível, através da adaptação dos materiais utilizados como ampliação de textos, autodescrição, descrição de imagens, uso de softwares, teclado em BRAILLE, intérprete de libras.

Número de Atendidos: 4.843

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no portal do CIEE, com a identificação de pessoas com deficiência e realizamos divulgações em Instituições do segmento. O CIEE realiza atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Antes do início do projeto “Construindo com a Diversidade”, a equipe técnica de inclusão do CIEE Rio realizou um mapeamento detalhado das necessidades individuais de cada participante. Esse trabalho minucioso permitiu adaptar os recursos de acessibilidade, como a disponibilização de teclado em Braille, a contratação de intérprete de LIBRAS e o treinamento de educadores e monitores para as atividades pedagógicas e o suporte durante os encontros.*

No dia 17 de outubro de 2024, o projeto alcançou um marco importante com a cerimônia de certificação de 25 pessoas com deficiência nos cursos de Informática, Competências Socioemocionais e Orientação Profissional. O evento, realizado no Auditório do Ministério Público do Trabalho, celebrou a dedicação e o progresso dos participantes. Durante o decorrer do projeto, 05 pessoas foram inclusive empregadas, demonstrando o impacto positivo da iniciativa na vida dos participantes. O projeto Construindo com a Diversidade foi além da sala de aula, oferecendo atividades culturais, oficinas de expressão corporal e encontros de fortalecimento de vínculos familiares. A equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, desempenhou um papel fundamental no sucesso do projeto, oferecendo suporte individualizado e atenção às necessidades de cada participante. Um dos pontos altos do projeto foi a oportunidade de interação entre pessoas com diferentes tipos de deficiência. Essa troca de experiências permitiu que os participantes saíssem de seus grupos isolados e passassem a conviver e compartilhar experiências em um ambiente acolhedor. Essa interação contribuiu para o apoio mútuo e para o fortalecimento de laços entre os participantes. O projeto Construindo com a Diversidade é fruto de uma parceria entre a Organização Internacional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o CIEE Rio. Acreditamos que a união de esforços é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O CIEE Rio se orgulha de fazer parte desse processo de inclusão e desenvolvimento pessoal e reafirma seu compromisso de seguir trabalhando em prol da igualdade de oportunidades para todos.

Além da parte de qualificação profissional a equipe do programa esteve presente em diversas feiras, eventos e mutirões de empregabilidade levando oportunidades de estágio, aprendiz e e vagas CLT's.

*O Construindo com a Diversidade atendeu 31 pessoas com deficiência, totalizando 2.511 atendimentos. Em 2024, foram atendidos em feiras e eventos 178 pessoas, 1.477 pessoas no perfil das oportunidades. 164 pessoas relataram estarem contratadas: Aprendiz (156), Estágio (8), CLT (25) totalizando **189** pessoas contratadas.*

Grupos de Convivência – Geração Mais parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Itaguaí

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Potencializar a construção da cidadania e a promoção do desenvolvimento humano, conforme perspectiva do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de 240 pessoas idosas, divididas em grupos de 30 pessoas, atendendo 1 Centro de Convivência da Terceira Idade – CCTI e mais 7 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS no município de Itaguaí - RJ, por meio de temáticas integradas que trabalhem o comportamental, o tecnológico e o empoderamento.

Objetivos específicos:

- Realizar a divulgação e inscrição de 240 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, para participação no projeto, sendo divididas em 8 grupos de 30 pessoas, atendendo 1 CCTI e 7 CRAS do município.
- Realizar 11 oficinas teóricas por grupo (33 horas), voltadas para desenvolvimento humano e comportamental, que irão contribuir para o desenvolvimento pessoal e empoderamento dos participantes, estimulando assim, o desenvolvimento de potencialidades individuais e visando a autogestão dos projetos de vida e autoconhecimento.
- Realizar 7 oficinas de Inclusão digital por grupo (21 horas), estimulando habilidades tecnológicas, preparando as pessoas idosas em habilidades e conhecimentos em informática básica e Pacote Office.
- Realização de 8 oficinas de 3h, para fortalecimento de vínculos familiares, por grupo de 30 pessoas, com a participação de pelo menos 1 pessoa da rede de apoio de cada pessoa idosa do projeto.
- Realizar a avaliação e acompanhamento periódicos das 240 pessoas participantes, apoiando na identificação de necessidades, motivações, habilidades e talentos.
- Proporcionar a acolhida estimulando a participação na vida pública no território, diversas legislações vigentes que favoreçam a compreensão e vivência da cidadania, SUAS e SUS;
- Articular parceria com equipamentos da rede socioassistencial, CRAS;
- Reduzir a lacuna informacional entre as gerações, potencializando a função protetiva do grupo familiar, com o fortalecimento do convívio social e o desenvolvimento de relações solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar a participação na vida pública do território, diversas legislações vigentes que favoreçam a compreensão e vivência da cidadania, SUAS e SUS;

- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades sobre mediação de conflitos na convivência intergeracional e o desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe;
- Promover a participação dos idosos em atividades lúdicas que valorizem suas experiências de vida, através de apresentações culturais e sociais;
- Contribuir com a função protetiva dos idosos, a partir de vivências progressivas de conteúdos voltados à promoção da cidadania, desenvolvimento humano na convivência familiar, comunitária e social, fomentando a compreensão sobre a importância da rede de proteção.

Público-alvo: Pessoas idosas, com 60 anos ou mais.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Após cada período de inscrição, serão realizadas as Oficinas temáticas. Será um total de 100 oficinas (400 encontros | 1.200 horas) para pessoas de 15 a 64 anos, em situação de vulnerabilidade, durante 6 meses de projeto.

- Cada oficina temática é composta por 4 encontros de 3 horas cada (12h de carga horária por oficina);
- Cada oficina terá um grupo de até 20 participantes (total de 2.000 participantes ao final das 100 oficinas);
- Os encontros serão realizados 1 ou 2 vezes por semana, com opções de turnos (manhã e tarde) e dias diversos (de segunda à sexta), conforme planejamento.
- Os grupos serão organizados, sempre que possível, de acordo com as 04 faixas etárias, conforme descrito no item 3.6.2 deste Plano de Trabalho.
- Todos os participantes do projeto irão receber vale transporte no valor de R\$ 8,60 por dia (ida e volta).
- Todos os participantes do projeto irão receber 1 kit lanche em cada encontro.

Número de Atendidos: **2.112 atendimentos e 232 atendidos.**

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O CIEE Rio, por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional (GASFIQP), destaca a importância do projeto GERAÇÃO MAIS como estratégia de intervenção. O projeto, voltado para pessoas idosas atendidas pela Proteção Social Básica do município de Itaguaí, possibilitou o acesso a conteúdo de desenvolvimento humano e construção cidadã em espaços de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O CIEE Rio, enquanto Organização da Sociedade Civil, atua de forma complementar na implementação da estruturação do Trabalho Social com Idosos, conforme o eixo do SUAS, dos serviços socioassistenciais, em parceria com a rede socioassistencial do município. Foram atendidas 232 pessoas idosas que tiveram acesso à informática básica. O projeto ofereceu oficinas de inclusão digital com duração de 21 horas por grupo, com o objetivo de estimular habilidades tecnológicas em pessoas idosas, preparando-as em habilidades e conhecimentos em informática básica e Pacote Office. As oficinas de inclusão digital proporcionam aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades básicas de informática, como o uso de e-mail, navegação na internet e utilização de redes sociais. Por meio de atividades práticas e dinâmicas, os idosos demonstram grande interesse em aprender e se conectar com o mundo digital, superando, assim, a barreira da exclusão digital.*

Grupo de Convivência - Geração Família

Objetivo: Contribuir com a função protetiva das famílias, a partir de vivências progressivas de conteúdos voltados à promoção da cidadania, desenvolvimento humano na convivência familiar, comunitária e social, fomentando a compreensão sobre a importância de rede de proteção

Objetivos específicos:

- Articular parceria com equipamentos da rede socioassistencial, CRAS;
- Proporcionar a acolhida com a promoção de emancipação social,
- Estimular a participação na vida pública no território, diversas legislações vigentes que favoreçam a compreensão e vivência da cidadania, SUAS e SUS
- Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, a adultos, com a efetivação do desenvolvimento humano a partir do retorno à educação escolarizada;
- Reduzir a lacuna informacional entre as gerações e potencializando a função protetiva do grupo familiar, com o fortalecimento do convívio social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades sobre mediação de conflitos na convivência intergeracional e o desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, proporcionar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidade e talentos que promovam condições de concorrer às oportunidades do mundo do trabalho, preferencialmente atendidos pela Secretaria de Assistência social das prefeituras.
- Possibilitar o reconhecimento sobre a importância do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho.

Público-alvo: SCFV para adultos de 30 (trinta) a 59 (cinquenta e nove anos), preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A proposta foi realizada em 12 oficinas socioeducativas, por meio de atividades de vivências dialéticas críticas, cujo objetivo maior era o atendimento socioeducativo, focado nos participantes. A iniciativa foi inspirada na corrente da educação popular de Paulo Freire, de fundamentação humanista, que proporcionou aos indivíduos autonomia e compreensão crítica em constante construção dialética. Foram utilizadas dinâmicas, vídeos, entre outros recursos, com foco na apropriação de conteúdos que as famílias pudessem usar para promover, prevenir e gerar possibilidades de intervenção no processo de compartilhamento e convivência familiar, comunitária e social, ampliando o senso de pertencimento e a visão de mundo. Foram realizados 03 ciclos, cada um com 02 grupos (total de 06 grupos) – 01 grupo no turno da manhã e 01 no turno da tarde. Cada ciclo teve a duração de 03 meses.

Número de Atendidos: **739 atendimentos.**

	Atendidos	Atendimentos
1º Ciclo	29	229
2º Ciclo	316	316
3º Ciclo	16	194

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se deu por meio de encaminhamentos dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de Petrópolis. O trabalho foi realizado através da mobilização e sensibilização das famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE. Este serviço foi realizado em grupo no CIEE Petrópolis, por um técnico de nível superior que realizou o atendimento primário e, havendo demanda, encaminhou para o atendimento individualizado com a equipe técnica de Psicologia e Serviço Social.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. Neste projeto, ocorreu em Petrópolis.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O projeto geração família propôs uma intervenção direta com as lideranças familiares, focando no desenvolvimento integral de seu potencial protetivo, abordando aspectos de promoção, prevenção e intervenção. O projeto foi realizado em três ciclos. O primeiro ciclo contou com a participação de 21 lideranças familiares atendidas, o segundo com 27 e o terceiro com 16. Em todos os ciclos, os resultados demonstraram avanços significativos na construção de redes de apoio e na melhoria das dinâmicas familiares, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Como resultado, algumas lideranças familiares retornaram aos estudos e retomaram suas atividades profissionais, com parte delas conseguindo emprego formal com carteira assinada. Outras ainda abriram seus próprios negócios, promovendo sua autonomia financeira e ampliando os impactos positivos do projeto em suas comunidades. A capacitação fortaleceu não só as famílias diretamente envolvidas, mas também gerou efeitos multiplicadores.*

Grupo de Convivência - Trabalhadora Somos

Objetivo: Capacitar 20 mulheres que atuem como trabalhadoras domésticas, oferecendo um ciclo de 24 oficinas de inclusão digital e desenvolvimento de competências socioemocionais em um período de 3 meses, para a promoção da integração ao mundo do trabalho e o desenvolvimento humano, ampliando assim as possibilidades de sucesso profissional e fortalecimento da autoestima.

Objetivos específicos:

- Equiparar as participantes com habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento pessoal. Através de oficinas de informática, língua portuguesa e desenvolvimento de competências, as trabalhadoras domésticas serão capacitadas em áreas como comunicação, tecnologia e gestão financeira.
- Proporcionar às mulheres as ferramentas necessárias para navegar no mundo digital, expandindo suas oportunidades de emprego e participação social.
- Estimular o desenvolvimento pessoal das participantes, auxiliando-as a traçar seus projetos de vida, reconhecer suas potencialidades e fortalecer sua autoestima.
- Valorizar a importância dos relacionamentos sociais e familiares. Através de encontros intergeracionais e atendimento socioassistencial individualizado, fortalecemos os laços familiares e comunitários das participantes, prevenindo situações de vulnerabilidade social.
- Certificar as participantes ao final do projeto será um importante reconhecimento de suas conquistas e um incentivo para a continuidade de seus estudos e desenvolvimento profissional.

Público-alvo: mulheres que exercem ou exerceram a função de trabalhadoras domésticas. Ao direcionar as ações para este público, o projeto busca atender às necessidades e desafios específicos enfrentados por essas profissionais, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que podem não estar disponíveis para elas em outras esferas.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Adota uma abordagem centrada no participante, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo. Ao invés de uma transmissão passiva de conhecimento, o aprendizado ocorre por meio da resolução de problemas, da reflexão crítica e da construção conjunta do conhecimento. Através de diversas técnicas como dinâmicas de grupo, simulações e estudos de caso, os participantes são estimulados a engajar-se ativamente no processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essa abordagem valoriza a diversidade de perspectivas e a construção de um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso, onde todos se sentem à vontade para expressar suas ideias e aprender uns com os outros.

Número de Atendidos: 20 atendidas | 269 atendimentos.

Formas de Acesso: As participantes realizaram cadastro através de formulário online e selecionadas a partir do perfil do projeto.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O projeto "Trabalhadora Somos" foi uma iniciativa que visou o empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com experiência ou atuantes no trabalho doméstico. Através de oficinas e atividades, as participantes desenvolveram habilidades como autoconhecimento, planejamento pessoal e financeiro, e tiveram a oportunidade de explorar a cidade e participar de atividades culturais. O acesso a conhecimentos básicos de informática, foram essenciais proporcionando um empoderamento significativo para as mulheres, conferindo maior autonomia e independência, abre portas para novas oportunidades de emprego e empreendedorismo, contribui para a inclusão digital e garante o acesso a um mundo de informações. Além disso, facilita a comunicação, o aprendizado e a organização da vida pessoal e profissional, resultando em uma melhoria substancial na qualidade de vida.*

Depoimentos das participantes:

"Me ajudou muito e me fez perceber algumas coisas em relação a minha vida profissional e elevou minha autoestima."

"Amei o curso, depois que comecei a fazer e participar das palestras me sinto uma outra pessoa mais segura e mais confiante."

Grupos de Convivência – Programa de Estágio

Segue a Lei 11.788/2008 de Estágio. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Proporcionar ao estudante sua complementação acadêmica e as primeiras experiências no mundo do trabalho. O estágio também se revela como importante instrumento de oxigenação nas políticas de gestão de pessoas nas organizações, uma vez que capta estudantes, com grande potencial empreendedor, cujos talentos contribuem efetivamente para o capital intelectual.

Objetivos específicos:

- Realizar **grupos de convivência e acompanhamento** (in loco) das pessoas estagiárias durante a vigência do contrato de estágio;
- Desenvolver processos de acompanhamento junto das pessoas estagiárias e gestores de estágio, visando avaliar e garantir os aspectos técnicos, legais, educacionais e da condição peculiar de desenvolvimento do(a) estudante na permanência da qualidade do Programa de Estágio;
- Promover a reflexão junto das pessoas estagiárias sobre as mudanças do mundo do trabalho atual e o desenvolvimento de novas competências denominadas soft skills e hard skills;
- Apresentar e orientar as pessoas estagiárias sobre o Trabalho Social com Famílias e a importância da participação dos familiares nas oficinas de fortalecimento de vínculos;

- Monitorar as condicionalidades para a permanência no programa e prevenção da Evasão Escolar, tais como: Acompanhamento da frequência escolar, o monitoramento das atividades na empresa, o não descumprimento da carga horária com atividades extras.
- Organizar reuniões com os gestores das empresas sobre o entendimento e respeito da condição peculiar de desenvolvimento das pessoas estagiárias.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia do programa de Estágio consiste no atendimento às pessoas estagiárias do ensino médio, ensino médio técnico e ensino superior, nos processos de convocação, inscrição, entrevista, encaminhamento, contratação e renovação, visando à inserção de pessoas estagiárias em Programas de Estágio nas empresas parceiras, influenciando diretamente na taxa de desemprego do estado, em conformidade com a Lei 11.788/2008. As atividades inerentes ao programa de estágio e os grupos de convivência de acompanhamento do programa ocorrem in loco, junto às empresas.

Número de Atendidos: **66.322 estudantes.**

Formas de Acesso: O acesso ao programa de estágio se dá através do cadastro no portal do CIEE, cadastro no aplicativo *CIEE ONE Rio*, participação na Acolhida Social em parceria com a Rede Socioassistencial, participação nas feiras e eventos em que o CIEE está presente.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível **estadual**.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Em 2024, o CIEE Rio conduziu programa de estágio no estado do Rio de Janeiro com resultados notáveis tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A seguir, apresentamos uma análise detalhada desses resultados, demonstrando como os objetivos das atividades desenvolvidas foram atingidos e a repercussão do programa para o público-alvo e o território.*

Indicadores Quantitativos: **571** pessoas foram acompanhadas pela equipe do CIEE no estado do Rio de Janeiro, recebendo orientação sobre seus direitos e responsabilidades como estagiários. Diversas oficinas foram conduzidas, abrangendo temas essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estagiários: **Inteligência Emocional; Criatividade, Inovação e Mudança; Gestão do Tempo e Foco; Estágio e Carreira; Comportamento no Ambiente Corporativo; Apresentação em Público.**

O CIEE esteve presente em diversas feiras, simpósios e mutirões de empregabilidade promovendo oportunidades para estudantes em busca de inserção no programa de estágio do CIEE RIO.

Indicadores Qualitativos: Os indicadores qualitativos refletem o impacto das atividades no desenvolvimento das competências comportamentais dos estagiários, um aspecto fundamental para a inserção e sucesso no mercado de trabalho. As oficinas e orientações promoveram reflexões sobre: **Proatividade:** Incentivando os estagiários a tomarem iniciativas e buscarem soluções criativas; **Comunicação Eficaz:** Desenvolvendo habilidades de comunicação clara e assertiva; **Trabalho em Equipe:** Enfatizando a importância da colaboração e do trabalho conjunto; **Responsabilidade:** Fortalecendo o senso de responsabilidade e comprometimento com as tarefas; **Resiliência:** Preparando os jovens para lidarem com adversidades e mudanças de forma positiva.

Foram elaboradas diversas estratégias com o intuito de monitorar a frequência escolar e o desempenho dos estagiários, prevenindo a evasão escolar. Esse acompanhamento incluiu: acompanhamento da frequência escolar; monitoramento das atividades na empresa; garantia de cumprimento da carga horária sem atividades extras; sensibilização dos gestores para com a condição peculiar de desenvolvimento dos jovens. Essas ações ajudaram a fortalecer os vínculos dos estagiários com as empresas e suas famílias, promovendo um ambiente mais estável e favorável ao desenvolvimento profissional dos jovens.

Quadro Final de Atendidos

Durante o ano de 2024, o CIEE/RJ acolheu **322.035**, jovens através de todos os seus serviços, programas e projetos, no Estado do Rio de Janeiro, conforme o descritivo no gráfico abaixo:

Programas	Ano	Ano
Assistência Social	2024	2023
ATENDIMENTO		
Programa Aprendiz	36.684	29.157
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Somatório dos grupos fixos de convivência/outros interior + Sede)		
Acolhida Institucional (Busca Ativa)	34.395	54.911
Acolhida Institucional (Demanda Espontânea)	29.591	14.914
Acolhida Coletiva da Assistência Social	13.958	10.537

Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-RIO
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023
Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

Trabalho Social com Famílias	3.332	4.381
Projeto Jovem Alerta	9.763	10.415
Programa Minha Oportunidade	4.880	199
Geração Mais	2.112	830
Geração Família	739	
Acessuas Trabalho	28	-
Recalculando a Rota	998	1.193
Jovens Construtores	300	89
Trabalhadoras Somos	269	-
Projeto Conecta (Inclusão Digital)	2.368	2.405
Informática para Empreendedores	-	89
Inserção Social	3.259	2.132
Atendimento Socioassistencial	2.983	6.263
Encaminhamento Socioassistencial (Encaminhamento para vagas + atendimento psicossocial na Rede dos municípios)	18.688	4.388

Acompanhamento de Estágio	571	3.519
Vigilância Socioassistencial Acompanhamento e Monitoramento de Documentação	85.952	79.802
Programa Pessoas com Deficiência (Projeto Construindo com a Diversidade, atendimentos, laudos, processos seletivos, inserção CLT, APRENDIZ E ESTAGIÁRIO).	4.843	278
Programa de Estágio	66.322	63.745
Total	322.035	291.801

Observação: Os usuários não pagam pelos serviços, programas e projetos. A oferta prestada pela entidade é totalmente gratuita. Em relação à acessibilidade a instituição apresenta acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos principais espaços da unidade, elevador, banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção e serviços prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistida.

O CIEERio buscou se adequar, em 2024, ao escopo da **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA** de forma continuada, permanente e planejada, no reordenamento de todo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo dos municípios nos quais possui unidade. Planejou e executou, programas e projetos, voltados para a integração ao mercado de trabalho, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, o enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos. Para tal continua seu processo de reordenamento e estruturação da oferta dos programas, onde são considerados como parâmetros para os programas de Estágio e Aprendizagem, o quantitativo de atendidos, ou seja, serão contabilizados todos os usuários dos programas de Estágio e/ou Aprendiz que foram inseridos no mercado de trabalho através dos seus respectivos contratos (Termo de Compromisso de Estágio-TCE/Termo de Compromisso de Aprendizagem - TCA), no ano de 2024.

Para efeitos de esclarecimento, foram computados em termos de Acolhida Institucional na Busca Ativa e na Demanda Espontânea, somente o quantitativo de jovens atendidos em feiras presenciais, acolhida individual ou que buscaram presencialmente por demanda espontânea acessar os programas do Ciec, nas unidades operacionais de atendimento.

28 Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguros e os valores em risco estão assim apresentados:

Tipo	Tipo de cobertura	Valor em Risco
Empresarial Compreensivo	Apólice nº EMP0201800039612 -AXA Seguros S/A 30/07/2024 a 30/07/2025	R\$ 49.000
	Coberturas: Incêndio/Raio/Explosão, Danos Elétricos, Roubo, RC Operações, LC Básica, Vidros, Equip. Eletrônicos e Perda de Aluguel	
	31 Unidades	
Resp. Civil Geral (RCG)	Apólice 02852.2024.0021.0351.0014053 - AXA Seguros S/A – Vigência 11/09/2024 a 11/09/2025	R\$ 20.000
	Coberturas: RC Operações; RC Empregador; RC Prest. De Serviços; RC Danos Morais	
D&O	Apólice 02852.2024.0021.0310.0005097 - AXA Seguros S/A – Vigência 11/09/2024 a 11/09/2025	R\$ 20.000
	Coberturas: Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	

29 Requisitos para Imunidade Tributária

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, e esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

30 Requisitos para Manutenção da Imunidade Tributária

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro – CIEE-Rio é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, detentora do CEBAS, e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 4º da Lei Complementar nº 187/2021, cumpre os seguintes requisitos:

- não percebam seus dirigentes estatutários, conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- apliquem suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- apresentem certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- mantenham escrituração contábil regular que registre as receitas e as despesas, bem como o registro em gratuidade, de forma segregada, em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e com a legislação fiscal em vigor;

- não distribuam a seus conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores seus resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto, e, na hipótese de prestação de serviços a terceiros, públicos ou privados, com ou sem cessão de mão de obra, não transfiram a esses terceiros os benefícios relativos à imunidade prevista no § 7º do art. 195 da Constituição Federal;
- conservem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- apresentem as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade, quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pelo inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- prevejam, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas;
- obedecer ao princípio da universalidade do atendimento, **vedado** dirigir suas atividades exclusivamente a seus associados ou categoria profissional.

31 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e, também, com a Resolução do CFC nº. 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

32 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 98,5% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia, estão sendo apresentadas pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

O NBC TG 46(R2) - Mensuração do valor justo estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O NBC TG 46(R2) descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2.

33 Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade está exposta aos seguintes riscos:

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de empresas e em títulos de investimento para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa. Com relação aos valores a receber de empresas a Entidade constitui provisão para perdas julgada suficiente para cobrir eventuais inadimplências.

A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

c. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que está sujeita.

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Entidade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados,

dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Esse risco é mitigado, uma vez que o principal componente do custo se refere ao custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundo de renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Entidade praticamente não realiza operações em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99